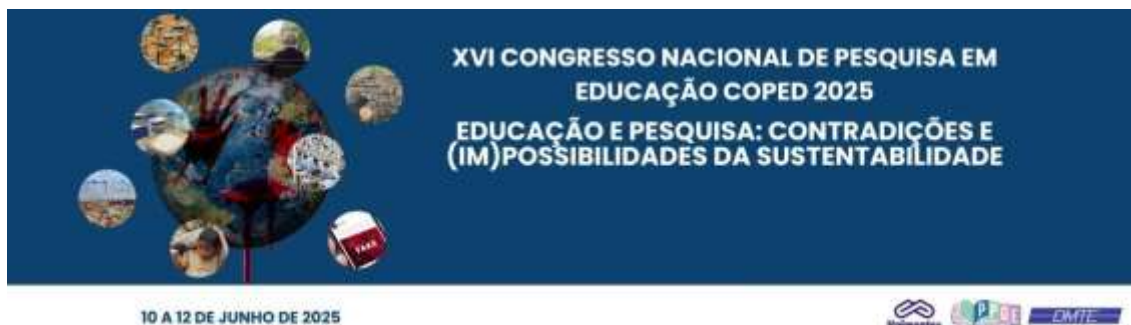




MEMÓRIAS E CAMINHOS: TRABALHO COM EGRESSOS DA PEDAGOGIA DA UNIMONTES

Eliana de Freitas Soares
Universidade Estadual de Montes Claros
eliana.soares@unimontes.br
Luciana de Oliveira Neto
Universidade Estadual de Montes Claros
pedagogalucaneto@gmail.com
Claudia Aparecida Ferreira Machado
Claudia.machado@unimontes.br
Universidade estadual de Montes Claros
Guiomar D. Silva dos Reis
Universidade Estadual de Montes Claros
guiomarsilva73@gmail.com

Eixo 5 Saberes e Práticas Educativas
Palavras-chave: Egressos. Pedagogia. Unimontes.

Resumo – Relato de Experiência

Este relato apresenta os caminhos percorridos da pesquisa "Organização do Banco de Dados dos Egressos do Curso de Pedagogia da Unimontes", institucionalizado em 2023. A proposta parte da constatação de uma lacuna histórica na sistematização de informações sobre os egressos do curso de Pedagogia, no contexto de interiorização do ensino superior e da ampliação da formação docente no Norte de Minas. Vinculado ao Departamento de Métodos e Técnicas Educacionais, o projeto envolve professores da Unimontes, acadêmicos de graduação, pós-graduandos e egressos.

Contextualização e justificativa da prática desenvolvida

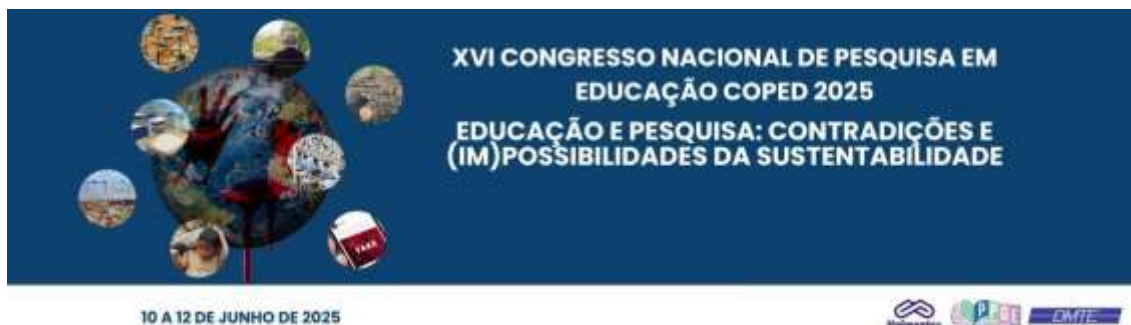
O acompanhamento de egressos constitui uma dimensão estratégica da avaliação institucional e da formação docente. Independentemente da modalidade de atuação, a escuta qualificada das percepções desses profissionais desvela aspectos fundamentais: desde os modos como o mercado de trabalho tem absorvido os recém-formados, até as expectativas construídas antes, durante e após o curso, além de outros.

Problema norteador e objetivos

O projeto busca responder: quais as características sócio-demográficas e percepções dos egressos do curso de Pedagogia da Unimontes? E tem como objetivo geral identificar as características sócio-demográficas e percepções do egresso do curso de Pedagogia da Unimontes desde a década de 60 até 2022.

Procedimentos e/ou estratégias metodológicas

Algumas das estratégias para contatar os egressos são: criação de grupo no *facebook* e no *instagram*, divulgação de cartazes em grupos do *whatsapp* de egressos conhecidos; telefonemas



e envio de e-mails, dados fornecidos pela secretaria geral). A mais recente, que tem dado bons resultados: os acadêmicos da Pedagogia dos campus, como colaboradores, divulgam a pesquisa nas escolas onde realizam atividades do estágio curricular obrigatório e participam do Pibid.

Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida

A prática se ancora em Felicetti (2018), que discute o acompanhamento de egressos como ferramenta de compreensão das escolhas profissionais e da relação com a docência.

Resultados da prática

Uma previsão de quantitativo de egressos que a secretaria geral passou no início do projeto, em 2023, chega perto de 7300. Atualmente, não se tem o quantitativo real de todos os campi. Em Montes Claros tem sido necessário coletar dados nos livros de matrículas das primeiras turmas.

Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED

A experiência está inserida no eixo "Saberes e Práticas Educativas" por articular a escuta qualificada de sujeitos históricos da formação com a produção de conhecimento sobre trajetórias docentes.

Considerações finais

O projeto evidencia que a escuta dos egressos é fundamental para consolidar uma cultura avaliativa participativa e preservar a memória institucional. Sua aplicabilidade em outros cursos pode contribuir para ampliar os mecanismos de planejamento e gestão acadêmica.

Referências

FELICETTI, V. L. Egressos das licenciaturas: o que move a escolha e o exercício da docência. **Educar em Revista**, v. 34, n. 67, p. 215-232, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/XVkwxkzxPjvnN5BD7vY7JNz/?format=pdf>. Acesso em: abr. 2024.